

baixas, ter um banquinho leve para alcançar a pia ou montar uma mesinha na sala já transforma a rotina. O importante é permitir que a criança participe”.

O método montessoriano defende que a liberdade da criança aconteça dentro de um ambiente seguro e preparado. “Ela pode escolher o que vestir ou qual atividade fazer dentro do que está disponível, e é o adulto quem define essas possibilidades”, explica Nathasja.

No projeto arquitetônico, isso se traduz em móveis fixados à parede, materiais atóxicos e ausência de barreiras perigosas. “A liberdade acontece dentro dos limites de um ambiente planejado”, reforçam as especialistas.

Autonomia e autoestima lado a lado

Para a psicóloga cognitivo-comportamental Rejane Sbrissa, estimular a independência infantil é essencial para o desenvolvimento emocional. “Quando a criança aprende a se virar sozinha, ela desenvolve autoconfiança, responsabilidade, capacidade de resolver problemas e autoestima”, afirma.



Móveis também devem estar na altura da criança

Segundo a especialista, cada etapa deve respeitar o ritmo da criança, mas o incentivo precisa começar cedo. “Quando ela engatinha, por exemplo, já pode ter a mamadeira de água em um local baixo para pegar sozinha.”

Rejane também alerta para a diferença entre liberdade e permissividade: “A falta de limites é a ausência de regras, enquanto a autonomia ensina a tomar decisões de acordo com a fase em que a criança está. O limite é essencial para que ela aprenda a se responsabilizar por suas escolhas”.

Por trás das paredes coloridas e dos móveis baixos, o método montessoriano estimula a criança a confiar em si. “Quando fazemos tudo por ela, mesmo com as melhores intenções, passamos a mensagem de que ela não é capaz”, explica a psicóloga.

Para os profissionais, o primeiro passo é justamente mudar o olhar. “O quarto deve ser pensado para a criança, não para o adulto”, resume Juliana Medeiros. E se for possível contar com um especialista, melhor ainda. “Um arquiteto ou designer pode transformar a ideia em um ambiente bonito, harmônico e seguro, planejado para acompanhar o crescimento e estimular a autonomia — todos os dias.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam

Ana Rosa
Helena Ranaldi
Fernanda Nobre

TRÊS Edward Albee
MULHERES
ALTAS

Direção: Fernando Philbert
Tradução: Gustavo Pinheiro
Produção Geral: Bruna Dornellas, Wesley Telles

11 e 12 de outubro
SÁB às 20h | DOM às 17h e 20h

clube 50% DE DESCONTO*

TEATRO UNIP
Ingressos: Symplã

12

Apresentado por: Lei Rouanet, Incidência e Projetos Culturais

Mídia: bradesco seguros, CORREIO BRAZILIENSE

Produção Local: DECA PRODUÇÕES

Produção: wb produções

Realização: wb entretenimento, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO